



Poder para quê? (At 1.8)

Em At 2:14, Pedro dá a primeira demonstração do que o Espírito Santo pode realizar por intermédio da vida de quem se coloca à disposição de Deus. Em At 6:7-8, lemos que a mensagem divina se propagava e que Estêvão era tremendamente usado por Deus em favor do povo. Lendo At 8:4-8, entendemos que nem as circunstâncias desfavoráveis foram capazes de calar a voz dos que estavam sob o domínio do Espírito Santo. Quanto mais a perseguição aumentava, mais Felipe pregava. Em At 9:31, lê-se que *“Ela [a Igreja] se edificava e, encorajada pelo Espírito Santo, crescia em número, vivendo no temor do Senhor”*.

Ao afirmar que seus discípulos receberiam poder quando o Espírito Santo viesse sobre eles, Jesus estava confirmando o fortalecimento da sua Igreja e, ao mesmo tempo, apontando a circunstância causal desse revestimento, que foi a descida do todo-poderoso Espírito de Deus sobre seus filhos. Dessa forma, Cristo encorajou o seu povo a enfrentar possíveis desafios que surgiriam durante o cumprimento da missão que lhe estava proposta.

Além disso, o Senhor também tratou de estabelecer os limites até onde essa missão deveria ser cumprida: até os confins da terra. Em outras palavras, Cristo estava esclarecendo aos seus seguidores que a mensagem que eles haviam recebido deveria ser transmitida a todas as criaturas, em qualquer parte deste planeta. Dessa forma, Jesus afastou aquele sentimento egoísta que às vezes acomete o ser humano, fazendo-o apropriar-se de algo que não lhe pertence por natureza. O evangelho não é nosso. Não temos o direito de restringir o seu alcance. Não podemos ter a petulância de selecionar quem pode e quem não pode ser alcançado pelo evangelho. Não foi essa a missão que recebemos de Cristo. Essa tarefa é exclusivamente divina: *“Contudo, aos que o receberam [Cristo], aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus” (Jo 1:12-13)*.

Agora, prezado leitor, diga-me sinceramente se você também gostaria de ser capacitado por esse mesmo Espírito. Mas, antes de responder, diga-me para que você quer esse poder. Houve um homem chamado Simão que desejou a virtude do Espírito Santo, mas pretendeu fazer coisas horríveis e foi severamente repreendido (At 8:18-23).

O Espírito Santo é dado à Igreja para que ela seja operante, não inerte. Quem recebe esse Espírito recebe também a incumbência de ser testemunha de Cristo *“tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra”*. É fácil ser testemunha entre quatro paredes, aos domingos, sentado nos bancos ou atrás de um púlpito, onde todos (ou pelo menos a maioria) adotam hábitos e costumes semelhantes a de verdadeiros crentes. Difícil é ser testemunha fora desse ambiente religioso. Difícil é dar testemunho durante a semana, em casa, no trabalho, na escola, diante do vizinho, dos colegas da academia etc. Por isso reflita se de fato você, com toda sua religiosidade, corresponde às expectativas de Jesus.

Creio que você, prezado leitor, já está em melhores condições de responder àquela indagação anterior: *“Poder para quê?”*. Pense nisso antes de orar ao Senhor e pedir-lhe as virtudes do Espírito Santo.

Assembleia Geral Ordinária

É hoje, a partir das 9h, no templo. Conforme o estatuto, dela participam os membros votantes que não estejam com essa prerrogativa suspensa, conforme art. 12, § 1º e art. 19, inciso IV. As ausências às assembleias precisam ser justificadas para não caracterizar falta. A pauta está afixada no quadro de avisos.

Departamento de Ação Social

Agradece a ajuda que obteve de todas as pessoas envolvidas na realização do evento de ontem. Que o Senhor os recompense abundantemente.

Almoço

Organizado pela UAF, será no próximo domingo, a partir das 12h. Os tíquetes podem ser adquiridos com a diretoria da UAF por R\$ 10,00. Cardápio: arroz, feijão tropeiro, maionese pernil ou frango. O valor inclui refrigerante e sobremesa.

Ausências (I)

Hoje à noite, o pastor e sua família estarão no campo missionário de Aracruz, dando assistência àqueles irmãos, conforme o planejamento da ARCCA. O Dc. Luiz também estará conosco.

Ausências (II)

Os irmãos Ladário e Dca. Izabel estarão na IEC do Vale Encantado à noite, pois foi convidada para pregar no culto.

Pb. Pedro Júnior

Fica responsável pela igreja durante a ausência do pastor.

Bem-Vinda

Está conosco a missionária Sandra Roger, da IEC Cordovil (RJ). Sua presença nos alegra.

Santa Ceia

Será celebrada durante o culto noturno do próximo domingo. Os diáconos João Artur e Nícias ficam responsáveis pela preparação da mesa do Senhor.

Semana de Oração no Templo

Começaremos mais um período de oração diária na igreja a partir de segunda-feira. Certamente você tem pelo menos um motivo para clamar a Deus, seja por você mesmo, por sua família ou mesmo por alguém conhecido. Ore! "Alguns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós confiamos no nome do Senhor nosso Deus." (Salmos 20:7). Eis a escala: Cloves (2ª); Dca. Regina (3ª); Ladário (4ª); Nasser (5ª); Pr. Albert (6ª).

Noite do Pijama

Será no próximo sábado, às 18h. O Departamento Infantil conta com a colaboração dos pais. Tragam seus filhos para eles passarem uma noite bem agradável aqui na igreja. Outras informações podem ser obtidas com a irmã Mary.

Mês da Família

Maior é tradicionalmente o mês em que as igrejas celebram a família. Durante os cultos de domingo à noite, sempre pregaremos uma palavra de Deus voltada para nossas famílias. Traga a sua também. Participe!

Motivos de Oração

- Pelo CM de Aracruz, que está sem obreiro e manifestou o desejo de ser tutelada por uma igreja da ARCCA.
- Por nossa *I Conferência Missionária*, em julho.
- Pelos jovens e adolescentes da igreja.
- Em favor dos casais da igreja.
- Pela saúde do Lapa.
- Pela saúde do Cleyton, irmão do Pr.

Nossas Leis e Doutrinas

SÍNTESE DOUTRINÁRIA DA UNIÃO DAS IGREJAS EVANGÉLICAS CONGREGACIONAIS DO BRASIL¹

Quebra de Maldição (continuação)

A maldição hereditária

A chamada “maldição hereditária”, que consiste na crença de que os pecados, alianças e padrões estabelecidos pelos antepassados podem acarretar maldição sobre os descendentes até à terceira e à quarta geração, com base em Êxodo 20:5 e 6 e Deuteronômio 5:9 e 10, deve ser doutrina rejeitada pelas seguintes razões:

- Quem amaldiçoa é Deus, por desobediência a Ele. Ele é quem age, visitando a maldade dos pais nos filhos que continuam praticando os mesmos pecados.
- Os crentes precisam e podem crer que nenhum débito existe acumulado contra eles a partir do momento em que se apropriam da vitória de Cristo na cruz (Cl 2:14,15).
- Acreditar que as maldições familiares são transmitidas automaticamente implica acreditar que as bênçãos também sejam automaticamente transmitidas (Êx 20:6).
- Afirmar que uma aliança demoníaca dos pais “amarra” os filhos implica acreditar que a fé possuída pelos pais também salva os filhos automaticamente.
(...)
- A responsabilidade humana é individual. Os maus feitos dos pais não passam para os filhos nem a justiça daqueles repercute automaticamente nestes (Rm 14:12; Ez 18).

A maldição de nomes

Não há fundamento para a crença de que nomes carregam em si maldições e de que, por isso, nomes de pessoas e lugares precisam ser mudados se estão relacionados

Albert.

ou têm origem em nomes de santos e divindades do mal:

- Daniel e seus amigos receberam nomes de deuses pagãos, contudo continuaram fiéis ao Deus verdadeiro (Dn 1:7).
- A genealogia de Jesus inclui nomes outrora comprometidos com pecados e com uma herança estranha à relação entre Deus e Israel e isso não comprometeu a santidade do Filho de Deus nem lhe acarretou qualquer maldição (Mt 1:3, 5 e 6).

Os ritos para a quebra de maldição

Os ritos para a quebra de maldição realizados pelos que adotam tal prática são condenáveis por duas razões:

- incluem súplica de perdão dos pecados dos antepassados, o que se assemelha à oração em favor dos mortos;
- contrariam o bom senso, pois não há como lembrar os pecados dos antepassados todos, porque as árvores genealógicas sobem em progressão geométrica.

Benção ou maldição proferida por homens

Os homens que proferiram benção ou maldição, segundo a narração bíblica, o fizeram por delegação específica de Deus, servindo apenas como canais da benção ou maldição vinda dEle (Gn 9:20-29;12:1-132).

(...)

No Novo Testamento, os crentes em Cristo recebem a recomendação de não amaldiçoarem (Tg 3:1-12), porque a maldição que não é imposta por Deus nasce da cólera e da amargura humana, com o objetivo de humilhar, desprezar ou execrar a pessoa a quem é dirigida e traz prejuízos àquele que a profere.

A preocupação do Senhor, mostrada nas Escrituras, não está no fato de a maldição proferida por homens realizar-se ou não,

¹ Fonte: <http://uiecb.com.br/a-uiecb/doutrina/sintese-doutrinaria/>, com adaptações. Acesso em 14/1/2014.

mas na reação carnal das pessoas (...).

ESCALA

Serviços	Hoje	Quarta	Sexta	Próximo Domingo
Dirigente da manhã	Assembleia	–	–	DET
Dirigente da noite	Dca. Kelen	Semana de Oração	Semana de Oração	Dc. Luiz
Pregador(a) da noite	Pb. Pedro Júnior	–	–	Pr. Albert
Oper. de som*	Carlinhos/Gilmar	Lucas Salino	Lucas Salino	Carlinhos/Gilmar
Oper. de multimídia.*	Bruna	–	Aline	Aline
Recepção	Nasser	Dca. Regina	Eduardo Tomazini	Paulinho
Intercessão (aos domingos, no gabinete)	19h30: Pb. Cabral	19h45: Luciana Moraes	20h00: Vanusa	
	20h15: Luís Eduardo	20h30: Paula	20h45: Lyse Anne	

*Comparecem aos ensaios do Ministério de Louvor.

OFÍCIOS

Domingo	Segunda-Feira	Quarta-Feira	Sexta-Feira	Sábado
EBD: 9h UAF: 18h (2º) e 18h30 (4º) Culto: 19h30	UAC: 19h30	Oração no Templo: 19h30	Estudo Bíblico: 19h30	Ensaio do Ministério de Louvor: 16h
Semana de Oração no Templo: toda primeira semana completa de cada mês.				

AGENDA E DATAS MAGNAS

(Fale com o pastor ou com as secretárias caso queira reservar uma data especial)

Mês	Dia	Horário	Evento
Maio	1º	-	Dia do Seminário Teológico Congregacional do Nordeste (STCN)
	1º a 5	19h30	Semana de oração no templo
	6	18h	Noite do Pijama (resp.: Departamento Infantil)
	7	12h	Almoço (resp.: UAF)
		19h30	Santa Ceia
	10	-	Dia do Missionário
	13	17h	Café em homenagem ao Dia das Mães (resp.: UAC)
		20h	Encontro da UAC e UMEC
20		Encontro da UHEC	
27	9h	Reunião da ARCCA (IEC Nova Venécia)	

ANIVERSARIANTES DE ABRIL

2	Aline Bonadiman
4	Pr. Albert Iglésia
5	Flávia e Pr. Albert (casamento)
10	Gilmar Farias
11	Eduardo Tomazini
	Creuza Nunes
16	Carlos Humberto
17	Alana Bonadiman
19	Itamara e Jaílton (casamento)
21	Mariza Helena
26	Leandro Balista
	Matheus Ribeiro
27	Rosa Helena
30	Christiane Tomazini
<i>(Fale com as secretárias da igreja caso seu nome não</i>	

esteja relacionado entre os aniversariantes do mês.)

ACONSELHAMENTO PASTORAL

Domingo	Gabinete: após a EBD; a partir de 18h15; e após o culto noturno.
Sexta	Gabinete: a partir de 18h15; e após o estudo bíblico.
Sábado	Gabinete: em horário a combinar. Visitas: em horário a combinar.
Outros dias	Conforme sua necessidade. Anote os contatos: (27) 99781-8387, (61) 99271-0472 (WhatsApp) e albert.iglesia@hotmail.com .

Visitante, seja bem-vindo! Sua presença é um prazer. Volte sempre.